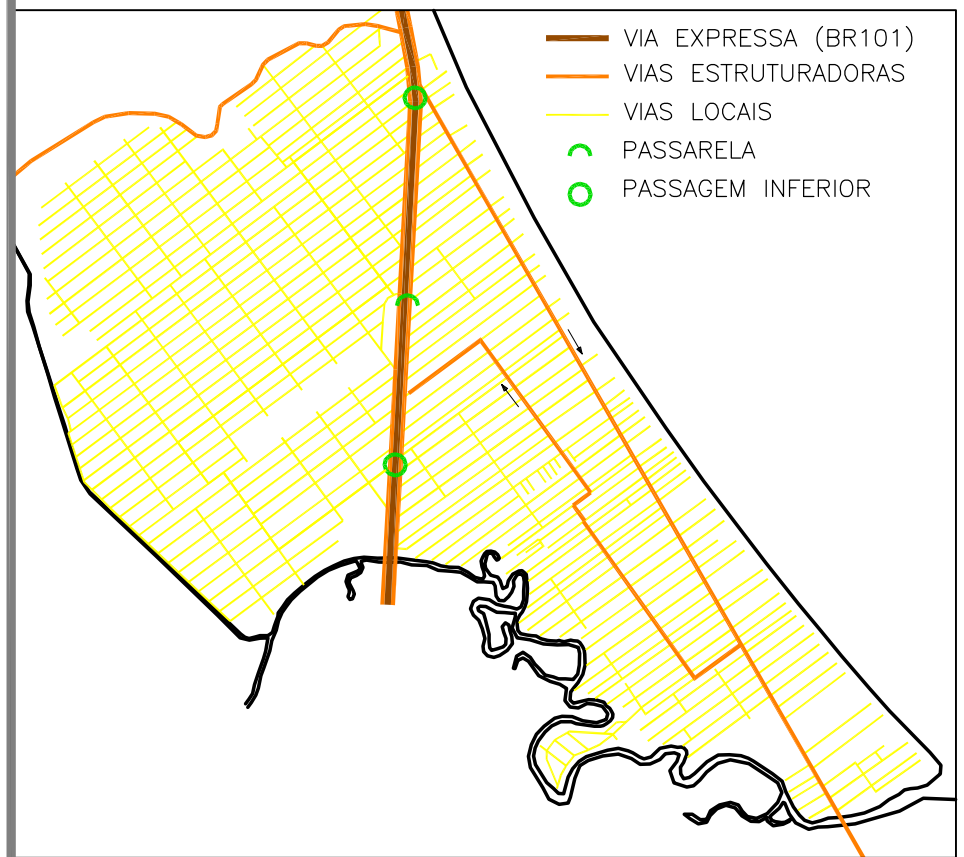
Análise da Área

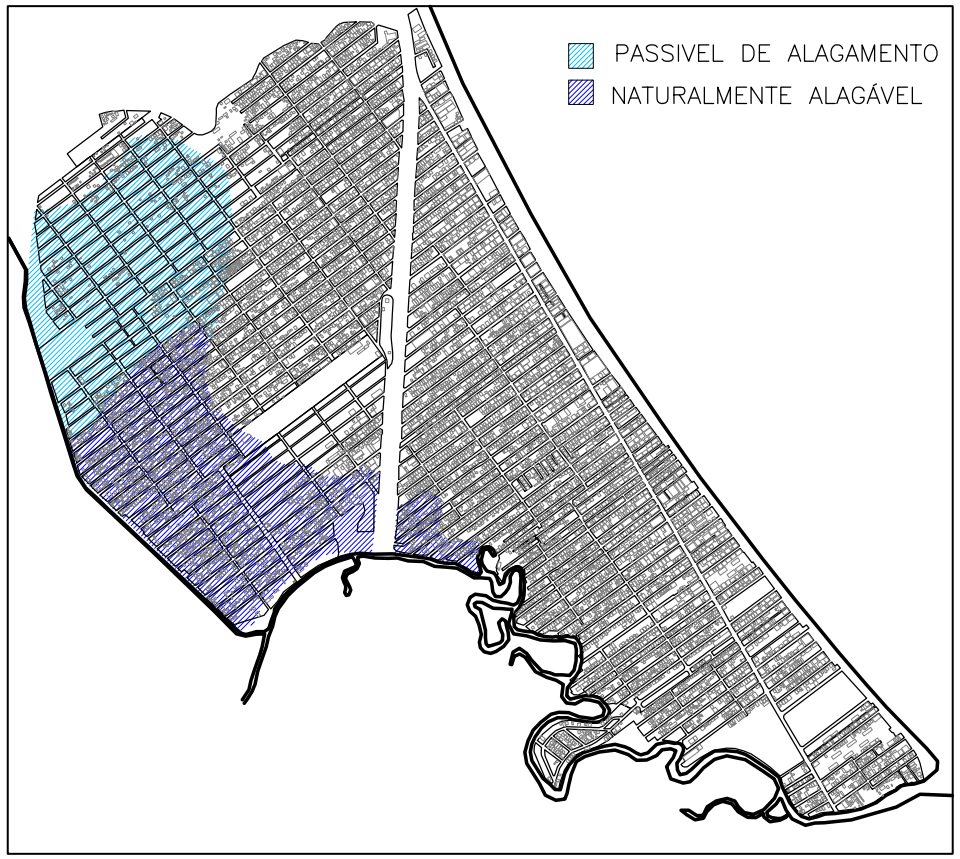
sistema viário



Mapa estrutura viária. Em laranja as Av. Nereu Ramos e Segunda Avenida fazem parte de um sistema binário, sendo estas ruas estruturadoras do Bairro.
Fonte: Elaborado pela autora a partir do Geoprocessamento de Itapema e Grupo de Cooperação Técnica Fapeu/UFSC - Revisão do Plano Diretor de Itapema - 2010

A malha viária ortogonal é rasgada pela BR-101 que inevitavelmente gera uma descontinuidade no traçado viário do município. Regionalmente a BR-101 interliga os diversos municípios do litoral, interferindo nas redes viárias locais. A duplicação de suas faixas de rolamento, na região que vai do norte ao centro-norte do litoral de Santa Catarina e a abertura do túnel do Borro do Boi, entre os municípios de Itapema e Balneário Camboriú, no ano de 2001, permitiu o acentuado crescimento demográfico no município. Regionalmente e localmente, a BR101 caracteriza-se como o principal corredor viário do município e é utilizada como acesso aos diversos bairros localizados na porção oeste. Suas dimensões e importância no cenário regional trouxeram impactos, como o acentuado crescimento demográfico e uma profunda descontinuidade do traçado viário. A barreira física por ela gerada dividiu a cidade em duas porções bastante distintas. Uma divisão física e social da cidade claramente refletida no valor dos imóveis e na infraestrutura implantada. (Andrade, Loch e Rocha, 2012)
Por ser uma cidade turística de veraneio, o sistema viário de Itapema não comporta a população flutuante dos meses de verão. Itapema possui uma população fixa de 52.923 habitantes e uma frota de veículos de 19.245, sendo 11.193 automóveis. Essa população ultrapassa os 500.000 habitantes na temporada de verão, aumentando consideravelmente a frota de veículos no município, o que sobrecarrega o sistema viário.

áreas alagáveis



Mapa de áreas alagáveis
Fonte: Elaborado pela autora a partir do mapa de microzoneamento do plano diretor de Itapema

A partir da ocupação agrícola do território, a exposição dos solos, principalmente da planície quaternária, iniciou o processo de erosão, causando os assoreamentos dos rios e diminuição do seu volume d'água, com o desenvolvimento urbano ocupando parte da planície quaternária e as edificações avançando na areia, esse problema foi ampliado com a impermeabilização do solo através de telhados, ruas calçadas e pátios entre outros.
Analisando o mapa acima, podemos perceber que parte da região de morretes possue áreas alagáveis e que devem ser tomada as devidas providencias de escoamento das águas.

Análise pontual

problemáticas:

1 - A ruptura no tecido urbano causado pela BR101, que separa duas partes da cidade.
2 - Excessiva concentração de atividades urbanas localizadas na Orla e na Avenida Nereu Ramos.
3 - Existência de uma grande área não ocupada dentro do tecido urbano já consolidado.
4 - Sazonalidade na ocupação do espaço urbano, plenamente utilizado somente na alta estação (verão).
5 - Abandono e degradação do Rio, ficando este como "fundos" de cidade.
6 - Problemas gerais de mobilidade e fluxos intra-urbanos.
7 - Problemas gerais de infraestrutura urbana, principalmente de drenagem, em função do alto nível do lençol freático.

solução proposta:

1 - Conexão das duas porções urbanas através da elevação da via, por uma ponte estaiada, dando a maior percepção de integração. A mesma servirá como um "pórtico", recepcionando os lados da cidade.
2 - Proporcionar uma nova centralidade para o lado oeste da BR101, como uma continuação da centralidade existente, reforçando a ideia de conexão entre as duas partes.
3 - Criação de um parque urbano com funções urbanas e ambientais, agregando mais característica de centralidade urbana.
4 - Proposição de uma instituição universitária e um centro cultural, diversificando atividades urbanas com usos para além da alta temporada.
5 - Resgate e qualificação da margem do Rio, agregando funções ambientais e urbanas (preservação, lazer e turismo).
6 - Organização e hierarquização do sistema viário.
7 - Proposição de uma rede de infraestrutura verde com qualificação ambiental de ruas preexistentes